



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N° , DE 2013 (Do Senhor Deputado RICARDO BERZOINI)

Dá a denominação de Aeroporto Internacional de Viracopos - Luiz Gushiken - Campinas, ao Aeroporto Internacional de Viracopos – Campinas.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O Aeroporto Internacional de Viracopos - Campinas, no Estado de São Paulo, passa a denominar-se "Aeroporto Internacional de Viracopos - Luiz Gushiken - Campinas".

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O Aeroporto Internacional de Viracopos – Campinas é o segundo terminal aéreo de cargas do País e passou a ser alternativa de ligação aérea de passageiros para uma região econômica e socialmente dinâmica de São Paulo, facilitando o deslocamento de seus habitantes para diversos destinos do País.

O terminal aeroportuário, cuja operação foi recentemente concedida à iniciativa privada, reúne condições estratégicas para aumentar o seu potencial de transportes de passageiros e cargas num projeto de integração multimodal capaz de oferecer maior competitividade para o escoamento da produção nacional e o comércio exterior do país, de maneira dinâmica e a baixos custos comparativos. A Concessionária que administra o Aeroporto investirá R\$ 9,5 bilhões de reais, sendo R\$ 2 bilhões no primeiro ciclo de investimentos, na construção de um novo terminal de passageiros com 28 pontes de embarque e um edifício garagem para 4 mil veículos, além da ampliação das pistas para aeronaves.

Nada mais apropriado que homenagear nomeando esse aeroporto um dos que lutou pelo novo ciclo de desenvolvimento nacional que o Brasil vive: o “samurai” Luiz



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gushiken, falecido recentemente. As palavras de despedida do Presidente Lula ao seu eterno companheiro de lutas, carinhosamente por ele chamado de “o China”, bem explicitam a importância deste brasileiro:

"Nunca esqueceremos a contribuição generosa de Gushiken para a construção desse Brasil que sonhamos juntos e que sem ele não seria possível" (Luiz Inácio Lula da Silva, ex-presidente da República).

O paulista de Osvaldo Cruz, descendente de migrantes japoneses, ainda muito jovem passou a residir em São Paulo, no bairro do Brás. Começou a trabalhar no Banco do Estado de São Paulo – BANESPA e se formou em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas.

Foi presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Fundador da Central Única dos Trabalhadores e do Partido dos Trabalhadores. Lutou arduamente contra a ditadura militar na condição de expoente sindicalista tendo sido preso quando organizava, entre os bancários, um fundo de greve em solidariedade aos metalúrgicos. Liderou a maior greve nacional dos bancários, em 1985.

Sua representatividade política o elegeu deputado constituinte por São Paulo, tendo sido eleito ainda para mais dois mandatos, honrando esta Casa com inúmeras contribuições. Foi um dos importantes colaboradores do Presidente Lula, se notabilizando pelos conhecimentos de estratégia.

Compreendendo a importância da comunicação para a execução do seu programa de governo, Lula insistiu para que Gushiken ficasse a frente da SECOM - Secretaria de Comunicação. Conduziu a pasta com transparência e maestria unificando a política de comunicação do governo tendo como foco a dita publicidade de utilidade pública, democratizando o uso das verbas e interiorizando as campanhas, passando a incorporar também os veículos de comunicação regionais e locais.

As campanhas que promoveram o resgate da autoestima do brasileiro contra o “complexo de vira latas”, a regionalização dos gastos de publicidade, a criação do Fórum de Assesores de Comunicação, do ‘Em Questão’ e do ‘Café com o presidente’, o fortalecimento da RADIOBRÁS, da TV e das rádios educativas foram alguns dos legados de Gushiken no comando da SECOM.

Tragado por uma das mais ferrenhas disputas políticas da história do Brasil, Luiz Gushiken foi injustamente acusado de utilização de recursos destinados à



CÂMARA DOS DEPUTADOS

comunicação no que ficou conhecido como o processo do Mensalão. Ao final foi inocentado pelo Supremo Tribunal Federal a pedido do próprio acusador, o Ministério Público.

Dirigiu o Núcleo de Assuntos Estratégicos – NAE – dispensando o status de ministro, que nunca fez questão. Os principais projetos desenvolvidos no período de 2003 a 2006, enquanto esteve à frente da pasta foram o Brasil 3 Tempos (2007, 2015, 2022), estudos sobre biocombustíveis, mudanças climáticas, nanotecnologia, macroeconomia para o desenvolvimento, educação em tempo integral, tecnologias sociais, reforma política, desenvolvimento regional e cenários de longo prazo, além de outros.

Entendendo que já dera sua contribuição ao governo e a Lula e abatido pelo câncer que lhe sugou a vitalidade ao longo de tantos anos, optou por não participar da equipe de governo do segundo mandato do Presidente Lula. Independentemente das opções políticas que fez, Luiz Gushiken é fruto do espírito do paulistano: obstinação, trabalho e esperança é a expressão da diversidade cultural e política do país.

Sua chácara localizada em Indaiatuba, região metropolitana de Campinas, na qual morou nos últimos anos fica bem próxima do Aeroporto de Viracopos.

Atribuir ao Aeroporto Internacional de Viracopos o nome deste ilustre brasileiro é uma justa homenagem a Luiz Gushiken ao tempo em que destaca a importância deste equipamento de infraestrutura para o a região de Campinas, São Paulo e Brasil.

Desta forma, apresento este projeto de lei aos meus ilustres pares, contando com a deferência e apoio à justa homenagem desta Casa a um dos seus destacados membros e honrado brasileiro.

Sala das Sessões, em de de 2013.

RICARDO BERZOINI

Deputado Federal